

IBICABA, UMA FAZENDA DE CAFÉ MODELO

Ibicaba, una hacienda de café modelo

Mateus Rosada, Vladimir Benincasa, Maria Angela P.C.S. Bortolucci

Universidade de São Paulo

Av. Trabalhador Sancarlense, 400, Centro

São Carlos – SP – Brasil

mrosada@sc.usp.br, vbenincasa@yahoo.com, mariacsb@sc.usp.br

Este trabalho busca contar uma parte da história do café no Brasil através de uma propriedade que foi modelo na sua produção por muitos anos: a fazenda Ibicaba, em Cordeirópolis, no estado brasileiro de São Paulo. A unidade rural foi aberta em 1817 pelo Senador Vergueiro, homem importante que chegou a governar o Brasil 14 anos depois, no período regencial. A Ibicaba foi pioneira em várias atividades e eventos importantes para a região e para o país, como na plantação de café no município (1828), na contratação de mão-de-obra assalariada estrangeira (com a vinda de portugueses em 1840 e alemães em 1846, quando todos trabalhadores ruarais do Brasil eram escravos), o uso do arado em terras brasileiras (1847) e o emprego de maquinários movidos a vapor (cerca de 1850). Foi um centro que teve muitos de seus modelos copiados e que passou pelo auge e pela crise do sistema assalariado e pelas oscilações do valor do café, sendo que chegou nos anos de 1860 a ser a sua maior produtora. Também se tornou um exemplo da posterior ascensão social dos imigrantes no país quando, falida, foi levada a leilão e arrematada em 1890 pelos irmãos Levy, alemães, antigos empregados da fazenda. Sofreu com a decadência do produto e passou a cultivar a cana de açúcar, e utiliza, hoje, suas imensas instalações remanescentes do período cafeeiro com o atrativos na recente atividade turística. Toda essa história faz da Ibicaba uma crônica da trajetória do café no Estado de São Paulo.